



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

DIA DO MARINHEIRO

MARINHA DO BRASIL
COMANDANTE DA MARINHA

BRASÍLIA, DF.
Em 13 de dezembro de 2018.

ORDEM DO DIA Nº 5/2018

Assunto: Dia do Marinheiro

A história pontua certas personalidades cujo caráter, iniciativa, determinação ou virtudes outras se sobressaem perante a coletividade. São homens e mulheres que, ao executarem atos excepcionais, com coragem e bravura, adquirem notoriedade que transcende suas gerações. Há de se destacar, ainda, os princípios morais e éticos de seus comportamentos, bem como a finalidade altruísta de suas ações. Falo dos heróis: seres humanos que nos inspiram, nos encorajam e fazem com que nos entreguemos de corpo e alma a uma nobre causa, tornando-se protagonistas indispensáveis na formação de uma nação.

A Marinha do Brasil, Instituição que se fez presente nos principais acontecimentos do passado e que busca contribuir, com relevância, para o presente e futuro do País, teve a felicidade de contar com um grande líder em suas fileiras, cujos egrégios feitos o alçaram ao patamar de Patrono da Marinha e Herói da Pátria: Joaquim Marques Lisboa, o Marquês de Tamandaré.

Nascido em 13 de dezembro de 1807, seu pendor natural para o mar surgiu ainda na infância, quando acompanhava seu pai, prático em Rio Grande, nas manobras dos navios. Ingressou na Marinha aos 15 anos, como voluntário, na Esquadra que se apresentava para lutar contra forças portuguesas estacionadas na Bahia, logo após a Independência. Ao longo de sua carreira, com 66 anos e 10 meses de efetivo serviço, teve atuação memorável nas ações militares que sufocaram movimentos de resistência ao processo de libertação do País e de sublevação ao Império recém-criado, como a Balaiada e a Sabinada. Participou de forma marcante nas Guerras da Cisplatina e da Tríplice Aliança. Demonstrou astúcia e perspicácia em diversos episódios a bordo dos navios em que serviu ou comandou, ora executando manobras vitoriosas em combates navais, ora resgatando náufragos vitimados por acidentes de navegação. Ajudou a manter coeso este gigantesco território e, juntamente com outros expoentes da nacionalidade, emprestou qualidades basilares que moldaram a espinha dorsal da sociedade brasileira.

Transformou-se em uma das maiores lideranças do período Imperial, legando exemplos de patriotismo, lealdade e honestidade de propósito. Pautou sua conduta nas virtudes, sem qualquer relaxação. Dizia ele que a honra está acima da vida e de tudo quanto antes existe no mundo, porque a vida se acaba na sepultura, os bens são transitórios, enquanto que a honra a tudo sobrevive. Ser honrado era algo absoluto, incontestado. Em hipótese alguma poderia existir qualquer desvio capaz de manchar seu nome.

E nesta mesma linha de retidão de caráter, seu testamento foi redigido dentro de uma lucidez invejável, no auge de seus 85 anos de vida e sabedoria. Transportá-lo para os dias de hoje não só é pertinente, mas necessário. Heróis formaram a Nação e devemos ouvi-los em qualquer tempo.

Assim ele o inicia: “Não quero, pois, que por minha morte que me prestem honras militares...”. “Que meu corpo seja conduzido em carrocinha de última classe, enterrado em sepultura rasa até poder ser exumado...”. Fica evidente a simplicidade e o desprendimento, ausência de vaidade ou interesse outro que não o de servir ao Brasil, sem esperar algo em troca. Ser um homem honrado era a recompensa eterna por seus feitos.

Continuando disse, “Exijo que não se façam anúncios e nem convites para o enterro de meus restos mortais, que desejo sejam conduzidos de casa ao carro e deste à cova por meus irmãos em Jesus Cristo que hajam obtido o foro de cidadãos pela lei de 13 de maio”. Patente é o sentimento de humanidade que Tamandaré cultivou, reconhecendo o sofrimento daqueles que viveram a época da escravidão e foram libertos pela Lei Áurea. Somos todos brasileiros, iguais em direitos e deveres, partícipes da construção da alma da Nação.

Finalizando pediu em homenagem à Marinha, sua dileta carreira, que sobre a pedra de sua sepultura se escrevesse: Aqui jaz o Velho Marinheiro. E o tempo se encarregou de realizar o desejo de Tamandaré, fazendo com que repouse, na nossa história, como o maior dos marinheiros brasileiros.

Na data em que o País presta uma justa homenagem ao Velho Marinheiro e aos seus sucessores em tradições, costumes e princípios, cabe ao Comandante da Marinha reconhecer o trabalho honrado e patriótico dos homens e mulheres que labutam, ombro a ombro, nas organizações operativas e de apoio espalhadas pelos mais distantes rincões do território, águas jurisdicionais e missões no exterior.

A sociedade de hoje clama por valores, clama por voltar a crer no futuro. Bons exemplos muitas vezes parecem escassos ou encobertos por um nevoeiro de desilusão, desunião e individualismo. Mas cada um deve buscar fazer a sua parte e dar a sua contribuição, perseguindo um caminho de dignidade que leve a Pátria Amada ao seu lugar de direito.

O caminho passa por reaprendermos com os heróis do passado. Os traços únicos desta Nação nos reportam aos distintos antepassados, que abdicaram de uma vida comum para contribuir na formação de nossa brasilidade e tradições, talvez esquecidas nos dias de hoje. Recorramos a eles para reajustar a proa no rumo traçado no embrião do Brasil, concebido pela busca de uma sociedade livre, próspera e alicerçada no respeito ao próximo.

Voltemos a lembrar de Tamandaré, compreendendo que uma alma honrada persiste para sempre. Procuremos proporcionar aos nossos filhos e netos o prazer de poderem contar belas passagens sobre esta geração. O passado bem sedimentado nos trouxe até aqui mas, se errarmos na condução do presente, a história será implacável ao descrever as próximas décadas. Acredito, piamente, que a Marinha, através do exemplo de cada um dos seus 80.000 militares e civis, por meio das nobres tarefas cumpridas por todo País, pode ajudar o Brasil a prosperar. Sejamos atores de peso nesse processo.

Aos agraciados com a Medalha Mérito Tamandaré transmito o reconhecimento da Marinha, desejando que honrem a comenda, usem-na com orgulho e mantenham uma perene admiração pelas coisas do mar. Jamais se esqueçam de que nossas águas foram palco de importantes feitos históricos, cujos desdobramentos vitoriosos nos trouxeram ao pujante Brasil que temos hoje.

Marinheiros, de farda e de coração, sejam felizes!

Viva a Marinha! Tudo pela Pátria!

EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA

Almirante de Esquadra

Comandante da Marinha



"Todo o meu esforço foi por amor à Pátria"
Primeiro-Tenente DÉBORA

Conheça essa e outras histórias em www.marinha.mil.br
f t i y p

CADA MARINHEIRO TEM UMA HISTÓRIA

DIA DO MARINHEIRO ⚓
13 DE DEZEMBRO

MINISTÉRIO DA DEFESA 



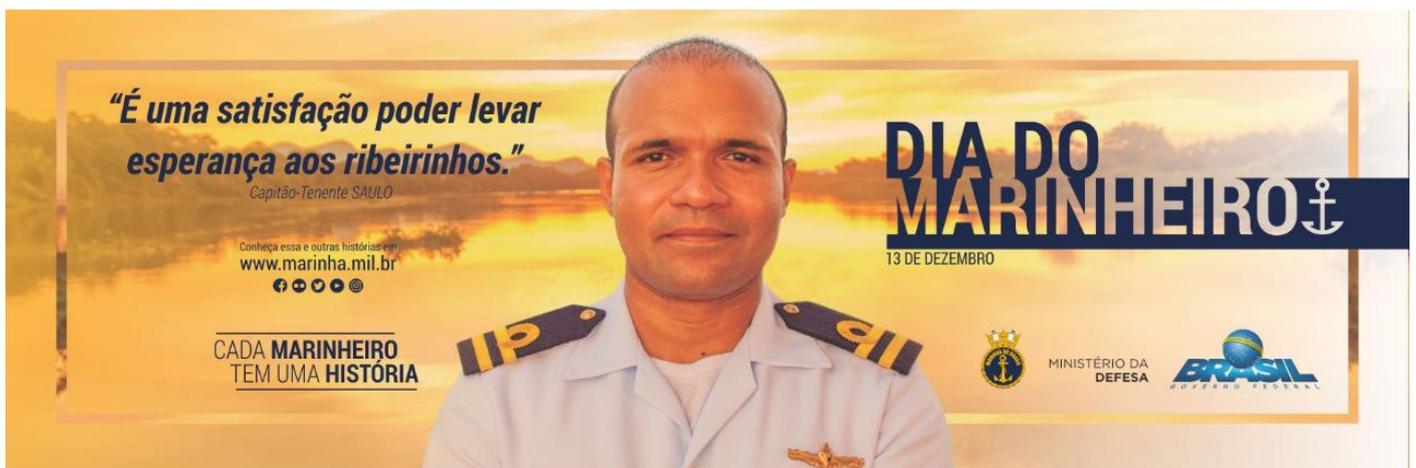
"Agradeço à Marinha por tudo que eu tenho e o que eu sou."
Suboficial MODESTINO

Conheça essa e outras histórias em www.marinha.mil.br
f t i y p

CADA MARINHEIRO TEM UMA HISTÓRIA

DIA DO MARINHEIRO ⚓
13 DE DEZEMBRO

MINISTÉRIO DA DEFESA 



"É uma satisfação poder levar esperança aos ribeirinhos."
Capitão-Tenente SAULO

Conheça essa e outras histórias em www.marinha.mil.br
f t i y p

CADA MARINHEIRO TEM UMA HISTÓRIA

DIA DO MARINHEIRO ⚓
13 DE DEZEMBRO

MINISTÉRIO DA DEFESA 



"Com dedicação e esforço, é possível vencer na vida."
Primeiro-Sargento ALEXANDRE

Conheça essa e outras histórias em www.marinha.mil.br
f t i y p

CADA MARINHEIRO TEM UMA HISTÓRIA

DIA DO MARINHEIRO ⚓
13 DE DEZEMBRO

MINISTÉRIO DA DEFESA 

DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS DIVULGA

15 RECOMENDAÇÕES PARA A SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO:

1) Esteja atento e vigilante durante a navegação.

Você é o responsável por tudo que acontece a bordo. O timão está em suas mãos!

2) Navegue a mais de 200 metros de distância da praia, respeite os banhistas.

Lembre-se, seu direito termina quando começa o do outro.

3) Tenha em mãos a sua habilitação e os documentos obrigatórios.

Confira tudo antes de sair e passe o dia tranquilo.

4) Conduza sua embarcação com velocidade segura.

Isso permite a realização de manobras em caso de situação imprevista e evita acidentes.

5) Faça manutenção preventiva na sua embarcação.

Assim como a gente, a embarcação também precisa de cuidados constantes. Cuidem-se!

6) Não consuma bebidas alcoólicas quando for conduzir sua embarcação.

Quando existe respeito, a diversão não tem limites.

7) Conheça bem todos os lugares por onde a embarcação irá navegar.

Não navegue no “escuro”.

8) Conheça a previsão do tempo antes de sair e fique atento às possíveis mudanças.

Com precaução, não existe mau tempo.

9) Previna incêndios em sua embarcação.

Pequenas medidas, como verificar o quadro elétrico e a validade dos extintores de incêndio evitam grandes tragédias.

10) Respeite o limite de pessoas a bordo e garanta a estabilidade da embarcação.

A maioria dos acidentes com vítimas fatais são causados por esse descuido.

11) Informe seu plano de navegação e a lista das pessoas a bordo ao seu iate clube. Leve sempre um equipamento de comunicação.

Navegar é bom, mas mantenha contato com terra firme.

12) Calcule o consumo de combustível para ir e voltar.

Faça o cálculo em três partes: um terço para ir, outro para voltar e um de reserva.

13) Quando ancorado, não acione motores ou movimente a embarcação se tiver alguém por perto na água.

A diversão e a segurança precisam navegar juntas!

14) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo.

Mas não se esqueça de que a prevenção é o seu melhor salva-vidas. Lembre-se – o colete salva-vidas deve ser homologado pela Marinha do Brasil.

15) Não polua mares, rios e lagoas.

Lugar de lixo é no lixo!

ESCOLA DE GUERRA NAVAL



**DOUTORADO PROFISSIONAL
EM ESTUDOS MARÍTIMOS**

**DOUTORADO PROFISSIONAL
NA ÁREA DE CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Área de Concentração: Defesa, Governança e Segurança Marítimas

Linhas de Pesquisa

Política e Estratégia Marítimas

Regulação do Uso do Mar, Processo Decisório e Métodos Prospectivos

Política e Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação no Ambiente Marítimo

Processo Seletivo: Turma 2019

Inscrições abertas de 21 de dezembro de 2018 até 25 de janeiro de 2019



PPGEM

Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos

Informações: www.ppgem.egn.mar.mil.br
Av. Pasteur, 480 - Urca - Rio de Janeiro - Brasil

ESCOLA DE GUERRA NAVAL TERÁ CURSO DE DOUTORADO PROFISSIONAL EM 2019

A Escola de Guerra Naval abre o primeiro processo seletivo para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos, em nível de Doutorado Profissional em Estudos Marítimos (“*stricto sensu*”). As inscrições poderão ser realizadas até 25 de janeiro de 2019. Poderão inscrever-se civis e militares que possuam titulação de Mestre (curso *stricto sensu*) reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - fundação vinculada ao Ministério da Educação. O curso tem início previsto para março de 2019, com duração de quatro anos. Desse modo, o Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos (PPGEM) da Escola de Guerra Naval (EGN), além do curso de mestrado em funcionamento desde 2014, também passa a contar com o de doutorado, ambos com nota 5 no Sistema de Avaliação da CAPES.

A modalidade de Doutorado Profissional foi instituída no âmbito da pós-graduação “*stricto sensu*” pela Portaria nº 389, de 23 de março de 2017, do Ministério da Educação, tendo entre outros objetivos o de “capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais. Quanto aos Estudos Marítimos, conformam um campo acadêmico interdisciplinar, que abrange as relações políticas e sociais do homem com os espaços marítimos e as águas interiores. O PPGEM se estrutura em torno da área de concentração “Defesa, Governança e Segurança Marítimas”, contando com três Linhas de Pesquisa: I – Política e Estratégia Marítimas; II – Regulação do Uso do Mar, Processo Decisório e Métodos Prospectivos; e III – Política e Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação no Ambiente Marítimo.



INGRESSO NA MARINHA

COMO INGRESSAR NA MARINHA

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio (Técnico)
- Ensino Superior

Cadastre-se

Curtiu

Recomendar

Convide seus amigos para curtirem a Fanpage Marinha do Brasil.

 /ingressonamarinha

<https://www.marinha.mil.br/ensino/>

<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL.®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA NAS REDES SOCIAIS



LIMITES MARÍTIMOS



Visite: <https://www.marinha.mil.br/secirm/>

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org

DATAS COMEMORATIVAS DE JANEIRO DE 2019

08:50° Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Belém;

09: 5° Aniversário da Diretoria de Gestão de Programas da Marinha;

12: 37° Aniversário do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR);

12: 48° Aniversário do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA);

15: 83° Aniversário da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha;

16: 11° Aniversário da Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha;

17: 61° Aniversário do Navio Hidrográfico Sírius;

21: 111° Aniversário do Serviço de Identificação da Marinha;

27: 10° Aniversário do Centro de Medicina Operativa da Marinha;

28: Abertura dos portos às nações amigas;

31: 18° Aniversário do Comando do 2° Esquadrão de Escoltas;

31: 24° Aniversário do Navio Hidroceanográfico Taurus; e

31: 24° Aniversário do Navio Hidroceanográfico Amorim do Valle.

A Soamarina de Campinas Lara Pieri, numa ação do bem, está produzindo uma linha de sabonetes artesanais embalados com a identificação SOAMAR CAMPINAS.

Esta atividade propicia a arrecadação de fundos para a Soamar Campinas.

A Ação tem tido boa receptividade entre soamarinos e amigos.

Maiores informações para a aquisição dos produtos podem ser obtidas diretamente com a srta. Lara (larascpieri@gmail.com)



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS,
CUIDANDO DA NOSSA GENTE

VISITE A PÁGINA DA MARINHA DO BRASIL NO FACEBOOK

CERIMÔNIA DE ATIVAÇÃO DA CAPITANIA FLUVIAL DE MINAS GERAIS

No dia 5 de dezembro em cerimônia, realizada em Belo Horizonte, presidida pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA, foi ativada a Capitania Fluvial de Minas Gerais. Na ocasião o Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Paulo Cezar de Quadros KUSTER, deu posse no cargo de Capitão dos Portos ao Capitão de Mar e Guerra NICÁCIO Satiro de Araújo.

A cerimônia foi muito prestigiada por autoridades civis e militares, destacando-se as seguintes:

- Governador do Estado de Minas Gerais Fernando da Mata Pimentel;
- Ex-comandante da Marinha, Almirante de Esquadra (Ref) Júlio Soares de MOURA NETO;
- Diretor-Geral de Navegação, Almirante de Esquadra Leonardo PUNTEL;
- Ex-Chefe do Estado-Maior de Defesa, General de Exército (Ref) Rômulo BINI Pereira;
- Comandante da 4ª Região Militar, General de Divisão Henrique Martins NOLASCO Sobrinho;
- Comandante do 1º Distrito Naval, Vice-Almirante José Augusto Vieira da CUNHA de Menezes;
- Chefe do Estado-Maior do Comando de Operações Navais, Vice-Almirante Wladmilson BORGES de Aguiar;
- Diretor de Comunicação Social da Marinha, Contra-Almirante Luiz Roberto Cavalcanti VALICENTE;
- Chefe do Estado-Maior do Comando do 1º Distrito Naval, Contra-Almirante ANDRÉ Moraes Ferreira;
- Representante do Comandante do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica, Coronel (AV) José Luís Jardim GOUVEIA;
- Comandante-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, Coronel (PMMG) Helbert Figueiró de Lourdes; e
- Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Coronel (BMMG) Cláudio Roberto de Souza.

A solenidade também foi prestigiada por soamirinos da Soamar BH que foi reativada, neste mesmo dia, sob a presidência do Dr. Paulo Roberto Cardoso, em solenidade com a presença do Diretor de CCSM, Almirante Valicente, e do Capitão dos Portos, CMG NICÁCIO.

O comparecimento em massa de oficiais do Exército, da ativa e da reserva, acompanhados das suas esposas, deram um brilho especial à solenidade.

O CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, acompanhado da sua esposa Maria José, prestigiou a posse de seu ex-subordinado no Grupamento Naval do Norte nos idos de 2001.

A solenidade constou de:

- canto do hino nacional;
- leitura do Ato de criação da CFMG;
- leitura da Ordem do Dia do Comandante de Operações Navais;
- Primeiro cerimonial à bandeira e posterior içamento da bandeira do estado de Minas Gerais e o

o pavilhão do Comandante da Marinha;

- leitura do Ato de nomeação do Capitão dos Portos;

- Investidura no cargo de Capitão dos Portos do CMG NICÁCIO pelo, Comandante de Operações Navais , AE KUSTER;

- içamento da bandeira-insígnia do Capitão dos Portos;

- palavras iniciais do CMG NICÁCIO;

- leitura da mensagem do Comandante da Marinha;

- assinatura , pelas autoridades, do Termo de Ativação no Livro do Estabelecimento;

- descerramento, pelas autoridades, da placa de ativação da CFMG; e

- visita às instalações da CFMG.



**MARINHA DO BRASIL
COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS**

RIO DE JANEIRO, RJ.
Em 5 de dezembro de 2018.

ORDEM DO DIA Nº 7/2018

Assunto: Mostra de Ativação da Capitania Fluvial de Minas Gerais

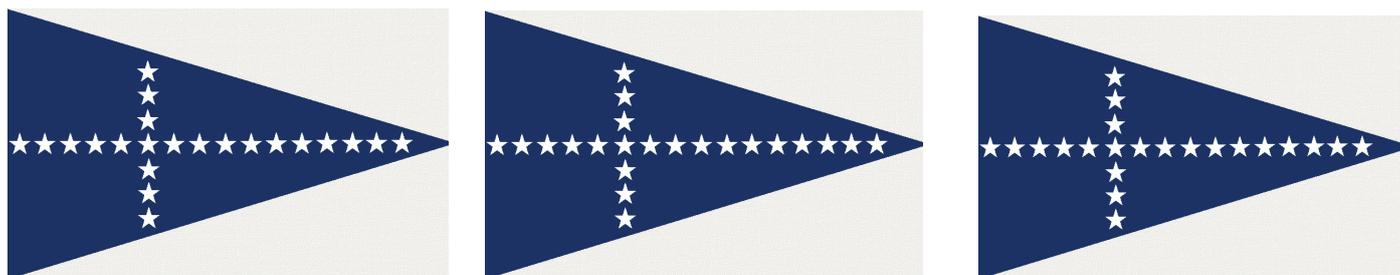
A Marinha do Brasil se faz presente no Estado de Minas Gerais há quase um século, representada pela Capitania Fluvial do São Francisco, na cidade de Pirapora e, a partir de hoje, também pela Capitania Fluvial de Minas Gerais. Dessa forma, a ampliação de sua presença no Estado proporcionará uma contínua e permanente interação com a sociedade de uma maneira geral e com os órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais em particular, no trato dos mais diversos assuntos, de modo especial os relacionados às atribuições inerentes à Autoridade Marítima, favorecendo a representatividade da MB bem como a melhoria dos serviços prestados à população, considerando ser Belo Horizonte uma cidade mais central e a própria capital do Estado.

Muito conhecido também como a "caixa d'água" brasileira, em referência à relevância das suas bacias hidrográficas, o Estado de Minas Gerais possui um grandioso manancial de águas, onde podemos destacar as principais bacias que compõem a sua rede hidrográfica, como as formadas pelos rios Doce, Grande, Jequitinhonha, Mucuri, Paraíba do Sul, Paranaíba, Pardo e São Francisco. A criação desta nova Capitania vem ratificar a importância que o estado de MG tem com seu complexo de hidrovias, a destacar os aspectos ambientais, sociais e econômicos relacionados com a navegabilidade de seus principais rios, bem como o potencial para o desenvolvimento da região.

Esta importante Organização Militar do Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário assume, por vocação natural, a partir da presente data, a nobre missão e a responsabilidade de garantir a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana e a prevenção da poluição hídrica em sua área de jurisdição, melhorando a eficiência dos serviços prestados, principalmente para a comunidade náutica de Belo Horizonte, de sua região metropolitana e também para as demais regiões do estado. A repercussão imediata será o incremento significativo das atividades relacionadas às atribuições da Autoridade Marítima, a exemplo da regularização das embarcações e a realização de Inspeções Navais, visando o cumprimento das normas e regulamentos, além da capacitação de novos fluviários por meio do Ensino Profissional Marítimo, tarefas a serem desenvolvidas em prol da população mineira.

Por fim, ao ativarmos a Capitania Fluvial de Minas Gerais ressalto, ao Capitão dos Portos e à primeira tripulação desta nova Organização Militar, a grande responsabilidade que terão pela frente, concitando-os a se dedicarem diuturnamente à missão que lhes é confiada e honrando as mais caras tradições da Marinha do Brasil.

PAULO CEZAR DE QUADROS KÜSTER
Almirante de Esquadra
Comandante



MARINHA DO BRASIL
CAPITANIA FLUVIAL DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, MG.
Em 5 de dezembro de 2018.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 2/2018

Assunto: Assunção de Cargo e Palavras Iniciais

Para conhecimento desta Capitania Fluvial e devidos fins, torno público o seguinte:

1 - ASSUNÇÃO DE CARGO

Nomeado pela Portaria nº 293 de 9 de outubro 2018, do Comandante da Marinha, e de acordo com a Ordem do dia nº 7 de 5 de dezembro de 2018, do Comandante de Operações Navais, assume, na presente data, o Cargo de Capitão dos Portos de Minas Gerais o Capitão de Mar e Guerra NICÁCIO SATIRO DE ARAÚJO.

2 - PALAVRAS INICIAIS

Hoje, com imensa honra, fui nomeado para o cargo de Capitão dos Portos de Minas Gerais.

O dia cinco de dezembro se reveste de imensa importância, alegria e emoção.

Minas Gerais sempre fez parte da minha vida. Natural de Espinosa-MG, minha primeira Organização Militar a servir foi o Navio Aeródromo Ligeiro Minas Gerais, e agora o primeiro Capitão dos Portos de Minas Gerais. A admiração e o respeito que o cidadão mineiro tem pela Marinha do Brasil, reforça o empenho, o profissionalismo e a dedicação ao trabalho que será desenvolvido pelos militares desta Organização Militar em nossa Área de Jurisdição.

Assim, neste momento de alegria e satisfação, pessoal e profissional, quero apresentar meus agradecimentos, primeiramente, a Deus pela graça de proporcionar esta feliz oportunidade. Ao Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA, agradeço pela confiança que em mim depositou ao designar-me para tão distinto e importante cargo. Ao Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra PAULO CEZAR DE QUADROS KÜSTER, que muito nos honra com sua presença. Ao Diretor-Geral de Navegação Almirante de Esquadra LEONARDO PUNTEL por todo o apoio dado na ativação desta Capitania, e ao Comandante do 1º Distrito Naval, Vice-Almirante JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DA CUNHA DE MENEZES, meu Comandante Imediatamente Superior, pelo apoio incondicional e irrestrito na preparação da ativação desta Capitania e a quem renovo o compromisso de cumprir e fazer cumprir as Normas da Autoridade Marítima e zelar pelo bem público que se encontra sob minha guarda e responsabilidade. Tenham certeza que esta Capitania Fluvial será o braço estendido da Autoridade Marítima neste Estado mineiro.

Ao Comandante da 4ª Região Militar, General de Divisão HENRIQUE MARTINS NOLASCO SOBRINHO e sua tripulação, pelo apoio diuturno, desde o início das obras do Núcleo de Implantação desta Capitania, confirmando o slogan do Exército Brasileiro, “Braço Forte Mão Amiga”.

Ao Comandante-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, Coronel (PMMG) HELBERT FIGUEIRÓ DE LOURDES e ao Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Coronel (BMMG) CLAUDIO ROBERTO DE SOUZA por nos mostrarem o real valor da expressão “irmãos de arma”.

Aos Oficiais, Praças e Servidores Civis da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, da Capitania dos Portos de São Paulo, da Capitania dos Portos do Espírito Santo e, especialmente, da Capitania Fluvial do São Francisco, que na fase de Implantação não mediram esforços em atender às solicitações, contribuindo sobremaneira para que pudéssemos celebrar este momento.

Agradeço a presença do Governador do Estado de Minas Gerais, FERNANDO PIMENTEL, Deputado Federal FABIO RAMALHO, ex-Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, demais Oficiais Gerais, Titulares de OM, Oficiais e Praças, autoridades civis e militares, comerciantes, empresários, trabalhadores locais e a representação da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR) por disporem de vossos preciosos tempos para nos prestigiar e abrilhantarem esta cerimônia, reforçando o prestígio que a Marinha do Brasil goza nesta sociedade.

Aos meus pais reitero minha gratidão e amor eternos. Reconheço publicamente todo esforço, incentivo e dedicação em prol da escolha que fiz pelas lides marinheiras.

À minha esposa CARLA e aos meus filhos NICACIO, NOELLE e NICOLE, aqui presentes, agradeço pelo sacrifício pessoal de todos e ao apoio constante dado a mim, desde o primeiro ato de intenção de nomeação até a data de hoje, mesmo sabedores da separação geográfica e da mudança de rotina que seríamos obrigados a conviver.

Aos militares destacados, que aqui chegaram desde o início das obras em sete de agosto de 2018 e executaram com safismo e profissionalismo cerca de noventa por cento da obra das instalações dessa mais nova Organização Militar. O marinheiro tem que se preparar para realizar todos os tipos de tarefas, a fim que a embarcação, ao se fazer ao mar, retorne ao porto seguro depois de cumprida a missão. Essa característica peculiar foi que nos ajudou a fixar esta capitania no coração de Belo Horizonte, lugar bastante estratégico e de visibilidade, muito próximo dos principais órgãos federais, estaduais e municipais.

Por fim, encerro minhas palavras iniciais dirigindo-me àqueles que zelam pela capacidade militar da invicta Marinha do Brasil, a tripulação desta nova Capitania, representada na pessoa do Capitão de Fragata CERQUEIRA, que será meu Ajudante nos próximos dois anos, por exemplarmente conduzir nossa equipe. Devo registrar que conto com o empenho, dedicação, lealdade e profissionalismo de todos os senhores e senhoras, para bem cumprirmos a nossa nobre missão e elevarmos ao mais alto nível, o nome de nossa Capitania Fluvial e de nossa Marinha.

Navegar é preciso, viver não!

Capitania Fluvial de Minas Gerais, soltar espias, leme a meio, máquinas à vante um terço!

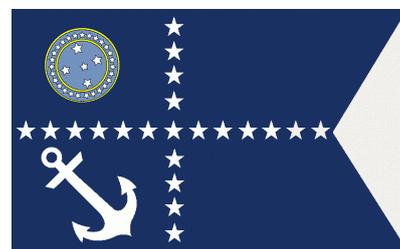
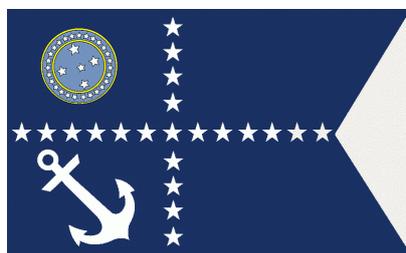
VIVA A MARINHA!

VIVA O BRASIL!

NICÁCIO SATIRO DE ARAÚJO

Capitão de Mar e Guerra

Capitão dos Portos



MENSAGEM DO COMANDANTE DA MARINHA

A Marinha do Brasil muito se orgulha por estar ativando a Capitania Fluvial de Minas Gerais, aumentando sua presença em um estado com crescente atividade náutica e permanente protagonismo político na Federação. Minas sempre destacou-se por sua influência e trouxe significativa contribuição para nossa Força Naval.

Podemos citar, dentre outros ilustres mineiros, o Almirante JOAQUIM CÂNDIDO SOARES MEIRELLES, patrono do Serviço de Saúde da Marinha, e o Senhor RAUL SOARES DE MOURA, que foi Ministro da Marinha no governo de Epitácio Pessoa, sendo o primeiro civil a desempenhar esse cargo. Sobre nosso ex-Ministro, destaco a presença de seu sobrinho-neto, o Almirante de Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, Ex-Comandante da Marinha, bem como de seus demais digníssimos familiares.

Não há como deixar de reconhecer a relevância do mar e das hidrovias interiores para o desenvolvimento econômico e social do país, onde a Marinha procura cumprir suas inúmeras tarefas.

Ressalto que nossas atribuições vão além da defesa da Pátria, passando, entre outras, pela Segurança da Navegação. As hidrovias de Minas Gerais fazem parte dessa realidade e representam uma importante região de atuação, englobando as bacias do São Francisco, do Paraná e a do Leste. Temos, também, o circuito Lago das Gerais, localizado a trezentos quilômetros de Belo Horizonte, bastante procurado para a prática de pesca e esportes náuticos. Acrescento, ainda, a existência de diversas cidades com reservatórios de águas, cujas dimensões permitem a prática de navegação de esporte e recreio.

A Capitania Fluvial de Minas Gerais (CPMG) será importante para aumentar a eficiência dos serviços prestados aos mineiros, até então concentrados pela Capitania Fluvial do São Francisco, localizada na cidade de Pirapora. Teremos uma atuação mais ampla e efetiva, em um esforço para trazer benefícios para as comunidades náuticas da capital e demais regiões do Estado.

A Capitania executará atividades inerentes à Segurança do Tráfego Aquaviário (STA), ao Ensino Profissional Marítimo (EPM) e à prevenção da poluição hídrica, bem como aquelas atinentes ao Serviço Militar e a apoio ao pessoal da Marinha e seus dependentes na região.

Nesse momento, gostaria de cumprimentar a primeira tripulação desta nova Organização Militar. Exorto-os a realizarem, com empenho e dedicação, suas tarefas e atribuições, mantendo-se firmes no propósito de bem servir à Pátria.

Ao estimado Capitão de Mar e Guerra NICÁCIO, mineiro e primeiro Capitão dos Portos de Minas Gerais, parabênizo pelo nobre cargo que assume. Saiba que tal responsabilidade confiada está diretamente relacionada com seus méritos e capacidades demonstradas ao longo de sua carreira, os quais o qualificam plenamente para o exercício desta Direção. Faço votos de sucesso em sua comissão.

Ao encerrar essas palavras, expresso minha convicção no exitoso futuro desta Capitania, na certeza que os rumos traçados conduzirão ao cumprimento de sua missão com competência e profissionalismo, contribuindo, firmemente, para a consolidação da Marinha do Brasil na região. Estaremos ainda mais próximos do cordial e fraterno povo mineiro.

Bons ventos e mares tranquilos!

Sejam muito felizes!

Viva a Marinha!

EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA

Almirante de Esquadra

Comandante da Marinha











Marinha batiza e lança ao mar o submarino Riachuelo

No dia 14 de dezembro, no Complexo Naval de Itaguaí, em grandiosa e simbólica cerimônia, a Marinha do Brasil lançou ao mar o Submarino “Riachuelo” (S 40), o primeiro de uma série de quatro submarinos convencionais e um com propulsão nuclear que estão sendo construídos pelo Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

A cerimônia contou com a presença do: Presidente da República, Michel Temer, e de sua esposa e madrinha do submarino Marcela Temer; Presidente da República eleito Jair Messias Bolsonaro; Ministro da Defesa General de Exército (R1) Joaquim Silva e Luna, ex-ministro da Defesa e atual ministro da Segurança Pública Raul Jungmann; Comandante da Marinha Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira; Comandante do Exército, General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas; entre outras personalidades.

A bela cerimônia contou com discursos do: Diretor-Presidente da ICN André Portalis; do Comandante da Marinha, do Ministro da Defesa e do Presidente da República.

A cerimônia foi projetada em telões de forma a propiciar melhor acompanhamento das falas e atos. Havendo, também, a projeção de vídeos institucionais relacionados ao evento.

Emocionante a participação da madrinha do submarino, senhora Marcela Temer, ao batizar o submarino Riachuelo com champanhe.

O acionamento à distância do mecanismo do elevador de navios, conjuntamente, pelo presidente Michel Temer, presidente eleito Jair Bolsonaro, Comandante da Marinha AE Leal Ferreira e pelo Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, oficial submarinista mais antigo na ativa, AE Bento; criou uma expectativa de 30 minutos para que todos pudessem ver o dique alagado e o submarino Riachuelo flutuando.

A cerimônia foi muito prestigiada por militares; membros da Academia, indústria de defesa, adidos navais estrangeiros, soamarinos etc.

Pela Soamar Campinas estiveram presentes: a presidente Christiane Chuffi, acompanhada do seu marido e 2º Diretor Secretário da Soamar Hassem Haluen, e do CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago.

Para maior entendimento do evento (fotos e vídeos) e da necessidade do Brasil possuir submarinos o leitor deve acessar:

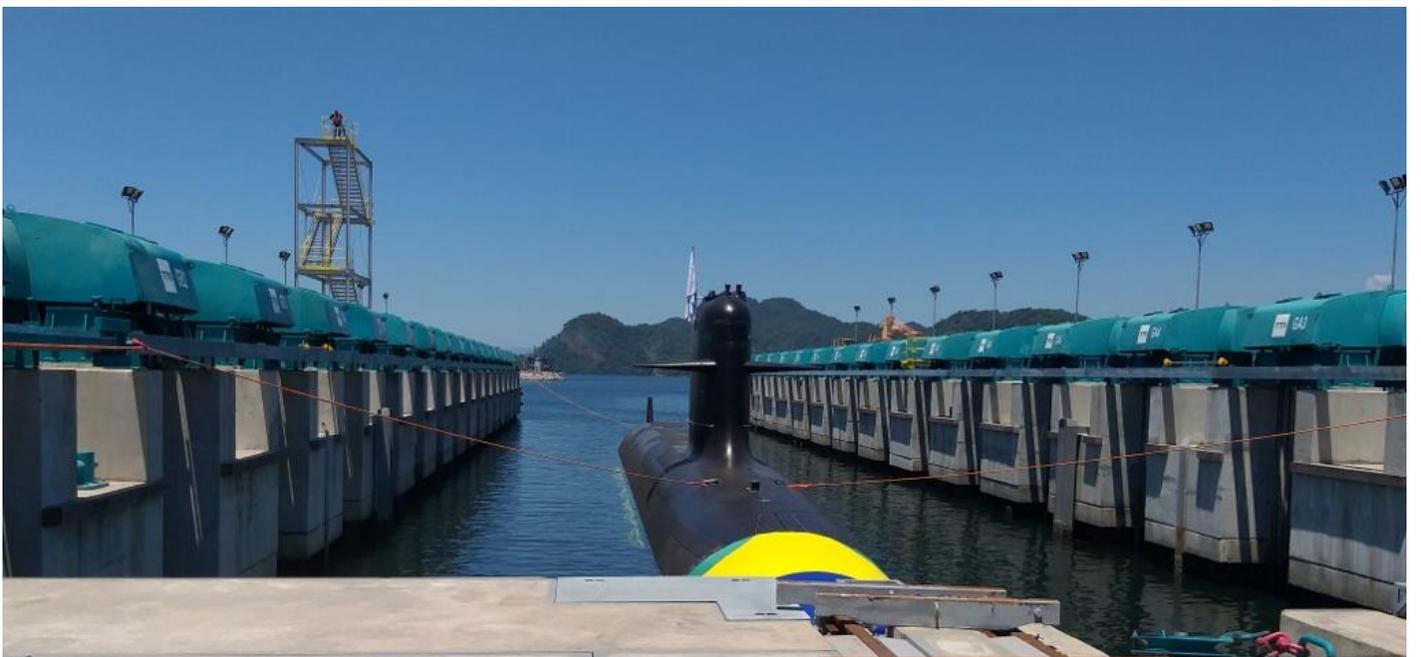
<http://www.mar.mil.br/hotsites/riachuelo/>

<https://www.marinha.mil.br/prosub/finalidade-submarino-conv>

CARACTERÍSTICAS:

- 72 metros de comprimento;
- 1870 toneladas;
- 35 tripulantes;
- 70 dias de autonomia no mar; e
- 300 metros de capacidade de submersão.









JANTAR COMEMORATIVO AO DIA DO MARINHEIRO

No dia 11 de dezembro, para comemorar o Dia do Marinheiro, promovido pelo presidente da Soamar São Paulo, senhor Paulo Marinheiro, e pelo Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Claudio Henrique MELLO de Almeida, foi realizado um jantar no salão nobre do Comando do 8º Distrito Naval.

O evento contou com a presença de diversos Soamarinos de São Paulo, Campinas e Santos, além de autoridades militares.

A presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, acompanhada do seu marido e 2º Diretor Secretário da Soamar Campinas Hassem Haluen, prestigiou o evento.



COMEMORAÇÃO DO DIA DO MARINHEIRO NO COM8ºDN

Na manhã do dia 17 de dezembro, na sede do Comando do 8º Distrito Naval, foi realizada concorrida cerimônia presidida pelo Vice-Almirante Claudio Henrique MELLO de Almeida , comemorativa ao DIA DO MARINHEIRO. A cerimônia contou com a participação de autoridades civis e militares.

Das Sociedades Amigos da Marinha estiveram presentes, entre outros soamarinos:

- presidente da Soamar Brasil, César Amorim Krieger;
- presidente da Soamar São Paulo , Paulo Marinheiro;
- presidente da Soamar Santos, Eugênio Pierotti; e
- representando a Soamar Campinas, CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago.

O 393º Grupo Escoteiro do Mar Legatis Regis , capitaneado pelo Chefe Marcelo Torricelli, esteve presente.

Durante a cerimônia foi realizada a imposição da Medalha Mérito Tamandaré em diversas personalidades civis e militares, que prestaram relevantes serviços à Marinha do Brasil, no sentido de divulgarem ou fortalecerem as tradições da Marinha do Brasil, honrando os seus feitos ou realçando os seus vultos históricos.















DIA DO MARINHEIRO NO RIO DE JANEIRO

No dia 13 de dezembro foi realizada na Fortaleza de São José (Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais) a cerimônia alusiva ao Dia do Marinheiro, no Rio de Janeiro, e entrega da Medalha Mérito Tamandaré.

Entre os agraciados o Dr . Paulo Roberto Cardoso , presidente da Soamar Belo Horizonte.

A presidente da Soamar Campinas Christiane Chuffi , acompanhada do seu marido e 2º Diretor Secretário da Soamar Hassem Haluen, prestigiou o evento.

O presidente da Soamar Brasil, Dr. César Amorim Krieger, também compareceu ao evento.







PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Excursão para a Capitania Fluvial Tietê-Paraná (CFTP)

___ Chefe!!

___ Faaaala Kaká....

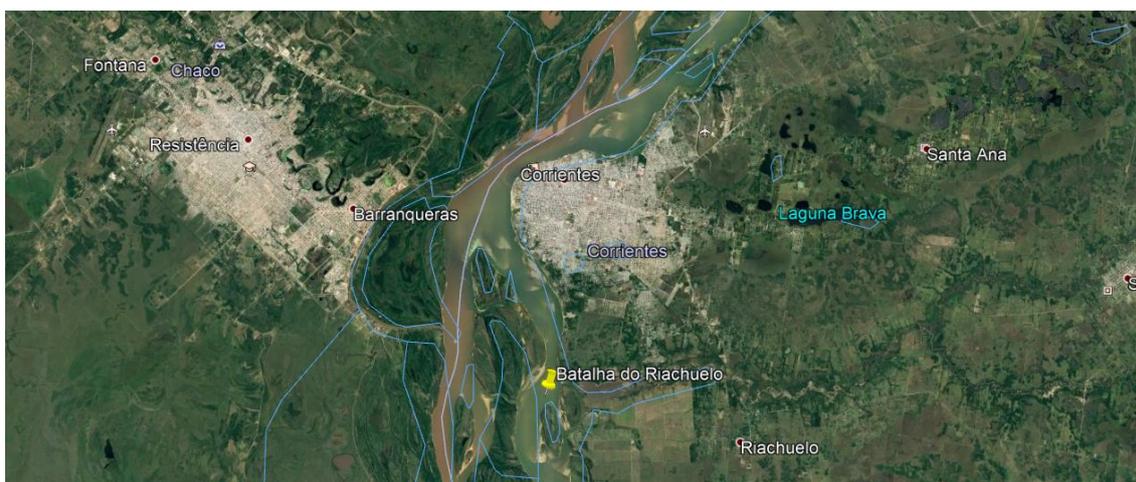
___ Como assim tem quartel da Marinha na beira de rio? Logo no rio Tietê? O rio não é fedido lá? Mas eles têm navios? Eles são marinheiros ou pirangueiros? O que eles fazem? É Marinha do Brasil mesmo? Porque estão na beira de um rio? Os navios da Marinha conseguem navegar em um rio? Eles usam o mesmo uniforme dos marinheiros que estão no mar? Por que é importante a Marinha estar em um rio? No meio do estado de São Paulo? Onde fica a cidade de Barra Bonita? O que é eclusagem?....

___ Kaká, calma, calma, calma... em cinco segundos você fez quase trinta perguntas...

___ Mas eu não consigo imaginar a Marinha do Brasil em um rio....

___ Vamos fazer melhor. Vamos tentar combinar uma excursão até a Capitania Fluvial Tietê-Paraná (CFTP) e você mesma vai poder tirar todas essas dúvidas com a tripulação de lá. Mas você deveria saber que a Data Magna da Marinha do Brasil, comemorada no dia 11 de Junho, o mesmo dia dos Escoteiros do Mar, deve-se a mais importante batalha acontecida na Guerra do Paraguai, a famosa Batalha Naval de Riachuelo, no ano de 1865. O Riachuelo não é mais que um pequeno afluente do Rio Paraguai e era de vital importância para a campanha. Durante um dia todo de

de embates a Marinha do Brasil, sob o comando do Almirante Barroso sai vitoriosa, dando um decisivo passo contra as pretensões expansionistas de Solano Lopes.



___ Kaká, isso mostra a importância dos rios para o país e para nossa Marinha. O Brasil possui dimensões continentais e embora nosso litoral seja imenso, nossas bacias hidrográficas são de suma importância para o país. Mas tudo isso você vai aprender em nossa visita.

Assim foi feito contato com o Capitão-de-Fragata Daniel Gomes Padilha, atual Capitão dos Portos de Barra Bonita e acertada a nossa visita.

A programação era passarmos o sábado nas dependências da CFTP, proporcionando aos nossos Escoteiros do Mar uma vivência a bordo de uma OM da Marinha do Brasil, conhecendo suas tradições, cultura e gente de bordo. Ao final do dia iríamos para o Grupo Escoteiro Campos Salles, na própria cidade para pernoite e no domingo realizar a eclusagem com a empresa local de navegação.

A recepção foi feita pela tripulação de serviço. Como sempre a afetividade e hospitalidade da gente do Mar é inequívoca.



Fomos organizados em Bases onde a tripulação foi dividindo seus conhecimentos com nossa Chefia e jovens.

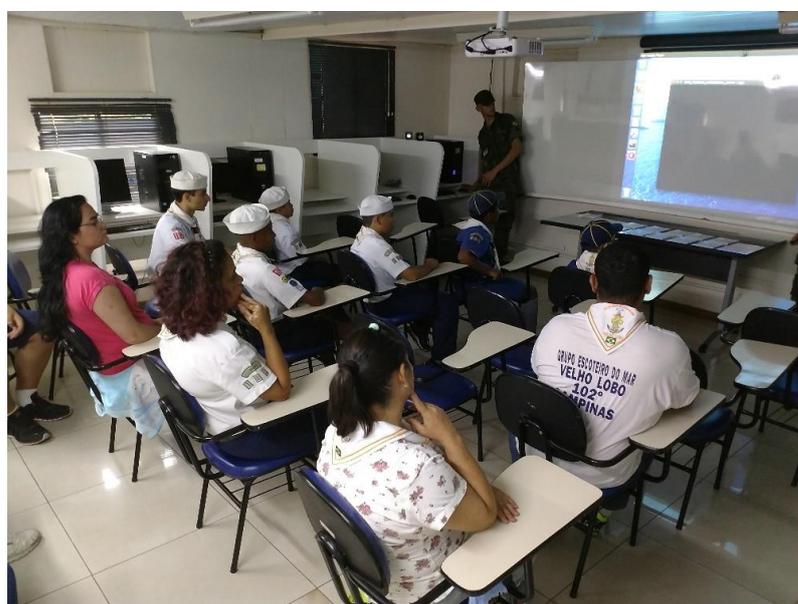
Instrução sobre regras de navegação



Instrução sobre nós, cerimonial da Bandeira e visita a Agência Móvel



Instrução sobre Marinha do Brasil e seus serviços



Instrução sobre Carta Náutica Fluvial e Regras de Navegação Fluvial



Visita a Agência Flutuante... emoção a parte!



A tarde recebemos a visita do Grupo Escoteiro Campos Salles, da Modalidade Básica de Barra Bonita, fechando com uma visita à orla e ao busto do Almirante Barroso com grande confraternização.

Recepção na CFTP do 117º Grupo Escoteiro Campos Salles



Despedida da tripulação da CFTP



No pátio da CFTP os Grupos Campos Salles e Velho Lobo reunidos



Passeio pela orla do Rio Tietê



Os Grupos Campos Salles e Velho Lobo juntos



Em frente ao busto do Almirante Barroso



No domingo fizemos a esperada navegação pelo Rio Tietê e a operação declusagem.
Embarque dos Escoteiros do Mar.



E o passeio começa....



Aprendendo sobre a eclusagem...eu acho...rsrsrs



Comandante da embarcação falando com os Escoteiros do Mar



Vista da CFTP desde o Rio Tietê



Nossos mais sinceros agradecimentos aos Chefes do 117º GE Campos Salles e em especial ao Chefe Leal, seu Diretor-presidente e sua esposa.



Grupos irmanados.



___ e aí Kaká, respondeu suas perguntas?

___ Chefe, quando crescer quero ir para a Marinha! 😊

Queremos dar um agradecimento especial ao Comandante e Capitão dos Portos, CF Daniel Padilha e toda tripulação da CFTP pela hospitalidade e pela generosidade em data que, mesmo com outros compromissos, ter nos recebido e aberto as portas da OM.

Para nossos Escoteiros do Mar e Chefes, que estão afastados do litoral, conhecer a CFTP foi de vital importância para a consolidação da Mentalidade Marítima dentro de cada um deles. Sobretudo voltaram mais brasileiros, vendo e conhecendo a “gente do Mar” de perto.

Deus os abençoe em sua jornada, conduzindo-os sempre por derrotas seguras no cumprimento de tão honrada missão.

Fé na Missão! Viva a Marinha! Viva o Brasil!

Sempre Alerta e Bons Ventos!

“Na progressiva paz, nos dias de perigo, nas horas de alegria ou quando reina a dor, é sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



A Presidente da Soamar Campinas e sua diretoria desejam aos soamarinos (as), amigos (as) e aos "Marinheiros (as) de farda e de coração" Boas Festas e um Novo Ano repleto de realizações e gratidão.

Bons Ventos tragam 2019